

**Anexo III – F1i preenchida**

---

**Ficha 1i**  
**(versão completa)**

**Fase 1 – Avaliação individualizada**

Nome da criança (fictício): Margarida	
Idade da criança: 4 anos	Ano de nascimento: 2010

<b>Competências Pessoais e Sociais em Educação Pré-Escolar</b>		
<b>Atitudes</b>	<b>Comportamento no grupo</b>	<b>Domínios essenciais</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Autoestima</li><li>• Auto-organização/ iniciativa</li><li>• Curiosidade e desejo de aprender</li><li>• Criatividade</li><li>• Ligação ao mundo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Competência social</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Motricidade Fina</li><li>• Motricidade Grossa</li><li>• Expressões Artísticas</li><li>• Linguagem</li><li>• Pensamento lógico, conceptual e matemático</li><li>• Compreensão do mundo físico e tecnológico</li><li>• Compreensão do mundo social</li></ul>

## ATITUDES

### Autoestima – Indicadores

A criança...

**a) Evidencia comportamentos que expressem tensão emocional, conflitos internos, experiências dolorosas ou traumáticas?**

Não costuma reagir bem perante situações difíceis para si própria, como por exemplo, ter que deixar a bola que trouxe para o jardim de infância fora da sala, como dita a regra. Perante situações que divergem à sua vontade, revela comportamentos persistentes, que se tornam agressivos e destruidores. Estes comportamentos agressivos podem dirigir-se aos colegas e mesmo à educadora, ou às estagiárias. Perante a intervenção do adulto manifesta uma atitude muito desafiadora. Não revela comportamentos sintomáticos como chuchar no dedo, roer as unhas, ferir-se a si própria, entre outros.

**b) Compreende os seus próprios sentimentos e necessidades e tem autoconfiança suficiente que lhe permite expressá-los adequadamente?**

Manifesta de forma clara o seu gosto ou desconforto em relação à forma como as suas necessidades são ou não satisfeitas. Embora, às vezes apenas o refira se o for questionado. Demonstra ter consciência das emoções que foram exploradas no contexto pré-escolar, porém, não consegue lidar adequadamente com experiências frustrantes, contrárias à sua vontade.

**c) Evidencia autoconfiança e sentido de valor pessoal?**

Perante novas atividades, ou situações de mudança, incerteza ou surpresa a criança demonstra-se ansiosa e inquieta, não se adaptando facilmente ao contexto. Nestas situações, a criança afasta-se do grupo e isola-se noutra área a seu gosto, como a área da garagem. Isto ocorre principalmente em atividades em grande grupo, porém, ocorre também em algumas atividades individuais de maior exigência. Como por exemplo, realizar o desenho de si própria (de corpo inteiro). Durante essa atividade, a Margarida afirmou várias vezes que não conseguia fazer, concluindo a atividade revelando-se um pouco ansiosa e frustrada, mesmo tendo realizado a atividade por completo. A criança evidencia uma dependência de fatores externos, como a posse de “objetos apetecíveis” (por exemplo, os seus brinquedos ou livros), podendo-se transmitir, segundo Portugal e Laevers (2010, p. 45), num sentido de valor pessoal pouco “sólido”. Evidencia

satisfação quando consegue realizar uma atividade e o seu empenho é valorizado, demonstra entusiasmo e alegria. Revela ter consciência das suas melhores capacidades e das suas fraquezas ou dificuldades, porém, manifesta também, alguma dificuldade em aceitar as suas dificuldades como características naturais que fazem parte de si própria.

**d) Apresenta sentido de responsabilidade relativamente ao seu bem-estar, evidenciando cuidado consigo própria e assertividade?**

Demonstra alguma dificuldade em compreender as consequências dos seus comportamentos e dos outros. Perante o comportamento perturbador das outras crianças, a Margarida habitualmente não envolve o adulto como meio de proteção, agindo por impulso, não pensando em proteger a sua dignidade e segurança nem a dos amigos.

**Auto estima** – apreciação global, atendendo à idade da criança/competências médias das crianças do grupo:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

**Auto-organização / iniciativa – Indicadores**

A criança...

**a) Evidencia “vontade” em se focalizar num desejo, intenção ou plano; empenho e resistência perante distrações e obstáculos?**

Revela dificuldade em focalizar-se numa atividade com motivação e interesse, facilmente desiste perante um obstáculo ou contrariedade não resistindo a tentações ou distrações alheias.

**b) É capaz de identificar necessidades, determinar o que é realmente importante, fazer escolhas e tomar decisões?**

É capaz de escolher e tomar decisões autonomamente, sem ser influenciada pelos amigos, tal como é capaz de distinguir entre o mais e o menos importante. Porém, não se revela ativa nas atividades, demonstrando ideias, alternativas ou iniciativas para outra possível atividade, nem grande motivação na realização das mesmas, à exceção das atividades de expressão físico-motora e atividades livres onde revela maior interesse (no interior e no exterior).

**c) É capaz de conceber uma sucessão de ações necessárias para se atingir um objetivo e monitorizar a atividade com flexibilidade?**

Necessita de imensa motivação do adulto ou dos amigos para realizar uma atividade, principalmente em atividades de rotina como arrumar, fazer a fila para a higiene, a seguir à higiene sentar-se como a educadora pede, cumprir as regras à mesa na hora da refeição. As atividades de pintura ou desenho são de um grande interesse da Margarida, porém, se houver uma regra específica, como por exemplo, pintar apenas com a cor verde, a Margarida tenta contorná-la e muitas vezes não a cumpre. Com grande frequência as atividades são interrompidas, ou a situação exige que um adulto se dirija à Margarida por situações que a Margarida não consegue resolver sozinha, ou porque abandona a atividade. É capaz de apresentar ideias sobre o que fazer com os materiais, as bonecas, os jogos, mas se isso lhe for colocado como um desafio, para verificar quem o consegue resolver. No decurso das atividades, a criança não manifesta criatividade e flexibilidade nas ideias que surgem, sintoniza-se um pouco com as ações das outras crianças ou abstém-se.

**d) Consegue distanciamento, quando envolvida numa atividade, para ver se as coisas estão a correr bem, para pensar em estratégias mais eficazes, para aprender com as experiências?**

A Margarida demonstra que as suas ações são definidas por objetivos, pois sabe o que quer e como quer fazer, tem objetivos muito próprios ao longo dos seus dias. Tem em consideração a situação em que se encontra, nas atividades individuais antecipa ações necessárias, como colocar os materiais de que necessita ao seu alcance (ainda que esse gesto implique também não partilhar com os amigos), procura autonomamente um lugar para se sentar (quando decide que vai realizar as atividades). É capaz de descrever o que fez durante o dia, ou de uma forma mais desorganizada, o que fez em dias anteriores, na escola ou em casa.

**e) Está altamente motivada para usar a sua capacidade de organização para contribuir para o bem-estar de todos?**

Gosta de tomar iniciativas que beneficiem os outros, mas demonstra essa qualidade apenas com os seus amigos mais próximos, apreciando a felicidade dos mesmos. Não revela utilizar as suas capacidades de organização para apoiar outras crianças ou o grupo em geral (a Margarida é uma criança muito organizada e autónoma, consegue

arrumar toda a casa das bonecas sozinha e adequadamente, mas muitas vezes desarruma e deixa os amigos a arrumar sozinhos).

**Autoorganização / iniciativa** – apreciação global, atendendo à idade da criança / competências médias das crianças do grupo:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### COMPORTAMENTO NO GRUPO

#### Competência social – Indicadores

A criança...

**a) Gosta de explorar o mundo dos sentimentos e dos comportamentos e tem um interesse espontâneo pelas pessoas: gosta de as observar, procura o contacto, inicia interações e estabelece relações positivas?**

A Margarida não procura ativamente oportunidades para se envolver em situações onde possa aprender acerca das pessoas, sentimentos e comportamentos. No entanto, é uma criança que quando participa nas atividades está muito atenta, mesmo quando parece que não, a Margarida absorve o que é conversado e em imensas situações reflete as suas conclusões. Como, «Não podemos bater nos amigos, nem fazer maldades», «Não se podem dar socos com força». Conversa imenso sobre a sua família e as suas vivências no contexto familiar, gosta de estar presente quando um familiar ou amigo visita o colégio. Porém, se for a visita de um adulto que não seja familiar o entusiasmo já não é notável (não coloca questões, nem intervém muito na atividade). Faz comentários pertinentes acerca dos comportamentos de outras pessoas. Gosta de falar sobre as suas experiências, não tanto sobre sentimentos.

**b) Reconhece e identifica os seus próprios sentimentos, sendo capaz de os expressar e de os comunicar aos outros?**

A Margarida reconhece e identifica os seus próprios sentimentos e emoções, sendo capaz de os expressar na tabela «Hoje sinto-me assim...», mas não de os comunicar e descrever a outras pessoas.

**c) Tem consciência crescente das suas características pessoais, capacidades, fraquezas e talentos?**

É capaz de descrever aquilo que gosta e que não gosta. Tem consciência das atividades em que revela um melhor desempenho e nas que necessita melhorar.

**d) É capaz de se colocar na perspetiva dos outros e de reconhecer os seus sentimentos, perceções e pensamentos?**

É capaz de reconhecer os sentimentos e emoções de outras pessoas, identifica na expressão facial e corporal quando as pessoas se sentem tristes, zangadas, com medo, felizes. Esse processo é estabelecido pela criança nas suas interações diárias com os amigos, nos diálogos sobre o comportamento, na interpretação de imagens e na compreensão de histórias e dramatizações. A dificuldade está em colocar-se no lugar de outra pessoa (o fator idade tem aqui muita influência), compreendendo que outra pessoa tem diferentes opiniões e interesses dos seus.

**e) Reconhece diferentes formas de relação com o outro em situações concretas e fala sobre elas?**

Reconhece diferentes formas de relação com o outro em situações concretas e distintas. Identifica e compreende atitude de ajuda, aborrecimento, ouvir o outro, cuidar. A sua interpretação em relação aos comportamentos ou sentimentos dos outros ainda não é clara nem ponderada, devido ao seu egocentrismo característico dos 3 anos.

**f) Faz boas interpretações de interações sociais em diferentes tipos de situação e antecipa e prediz o comportamento, considerando o contexto social e cultural e características pessoais, como idade ou temperamento?**

A criança explica o que acontece em determinadas situações, baseando-se apenas nos seus motivos e objetivos quando agiu. A sua visão ainda não é descentrada de si própria, logo não é tida em consideração a intenção da outra pessoa nem os seus sentimentos. Baseiam-se muito no facto de o comportamento de outra criança não ir ao encontro do que a Margarida pretendia que acontecesse. Quando escuta histórias ou assiste a situações de interação, consegue muitas vezes prever o que vai suceder segundo o que já conhece e tem sido explorado no colégio. Como por exemplo, «O Simão não partilhou agora não vai poder brincar com aquilo, tem de dar a outro amigo». É capaz de identificar padrões habituais de comportamento em diferentes pessoas.

**g) É sensível às necessidades, perspetivas e sentimentos dos outros e dispõe de um vasto repertório comportamental para responder adequadamente em situações sociais, procurando contribuir para o bem-estar de todos?**

Normalmente não é capaz de responder bem às necessidades dos outros em situações reais, no entanto, dar a resposta do que é certo fazer em situações de faz de conta, a

Margarida é sempre capaz. A Margarida não manifesta entre o grupo ações de cooperação, atenção, exprimir afeto, consolar, reconfortar, mostrar gratidão ou resolver os seus conflitos de forma calma e pacífica. A Margarida demonstra estas atitudes apenas com um grupo restrito de amigos, por quem muitas vezes não é correspondida, e outras crianças que demonstram vontade de receber a sua atenção, a Margarida desconsidera. Por vezes, após comportamentos inadequados, não assume a responsabilidade das suas ações.

**Competência social** – apreciação global, atendendo à idade da criança/competências médias das crianças do grupo:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

**Perspetiva da criança (autoavaliação):**

**Coisas que já aprendi:**

- «Trabalhos com pinturas»;
- «O esforço é importante, é não dar socos nem fazer maldades, não bater»;
- «Aprendi a dar abraços»;
- «A arrumar».

**Coisas em que sou bom/boa:**

- «Não bater»;
- «Não dar socos»;
- «Não estragar os desenhos de outros meninos».

**Coisas que gostava de melhorar:**

- «Aprender os números».